

Trigo

MARÇO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

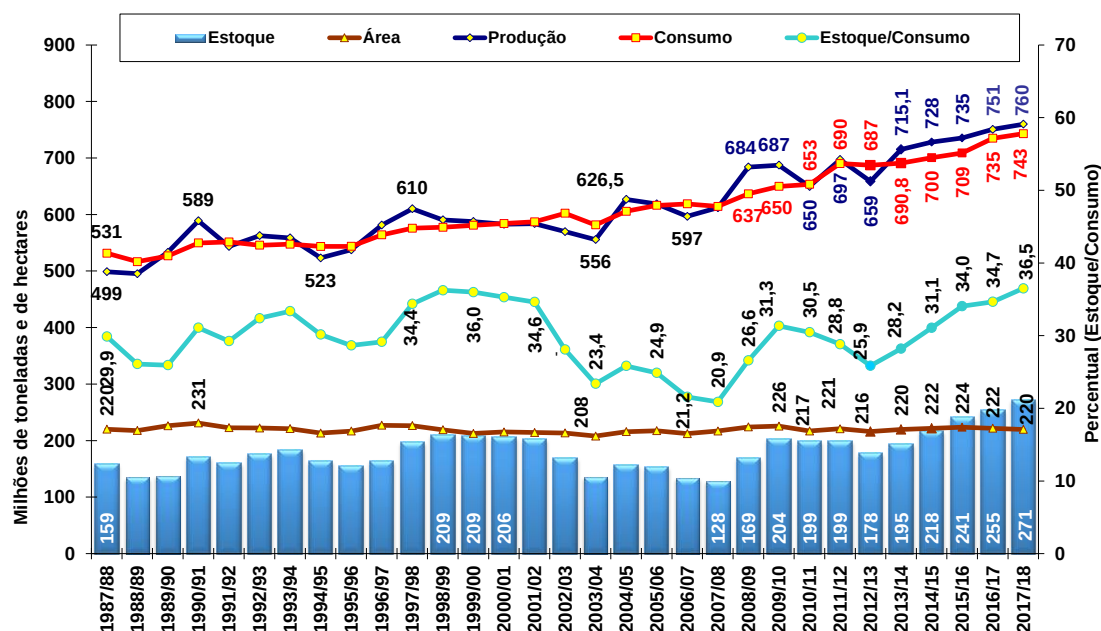
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou, no dia 10 de abril, o relatório de oferta e demanda global de trigo, destacando um aumento na produção mundial de 9,07 milhões de toneladas em relação à safra anterior, resultando em um total de 759,75 milhões de toneladas produzidas na safra 2017/18, apesar da redução de aproximadamente 1% na área colhida.

Nesta atualização, observou-se um aumento nos estoques finais que foram estimados em pouco mais de 271 milhões de toneladas, novo recorde histórico, sobretudo pelo arrefecimento no crescimento do consumo mundial e pelos elevados patamares das cotações do trigo no mercado internacional.

A estimativa das exportações russas cresceu em um milhão de toneladas em relação ao último levantamento, totalizando 38,5 milhões de toneladas, e o país se consolidou como o maior fornecedor mundial do grão, superando em mais de 13 milhões de toneladas os Estados Unidos e a União Europeia, que, tradicionalmente lideravam o ranking das exportações mundiais de trigo.

Em relação as importações não houve alterações significativas em relação ao último relatório, e a Indonésia permaneceu liderando as estimativas, com um total de 12,5 milhões de toneladas, seguida pelo Egito, com 12,0 milhões de toneladas.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA - Abril/2018

Conforme observado nos últimos meses, o clima seco que atinge o sul das Grandes Planícies estadunidenses tem prejudicado as lavouras da região e dado suporte às elevações nos preços internacionais do grão. Conforme divulgado pelo USDA até o dia 1º de abril, apenas 4% das lavouras do trigo de inverno eram consideradas excelentes, 28% boas, 38% regulares, 19% ruins e 11% muito ruins. Por

outro lado, ao longo do mês de março, as precipitações pontuais ocorridas e a realização de lucros no mercado de futuros resultaram em oscilações nos preços e em uma queda no preço médio, em relação ao mês de fevereiro.

O valor médio do Trigo Hard Red Winter em Kansas no mês de março, com entrega para maio, foi de US\$ 183,04. No fechamento do dia 29, a tonelada do trigo esteve cotada a US\$



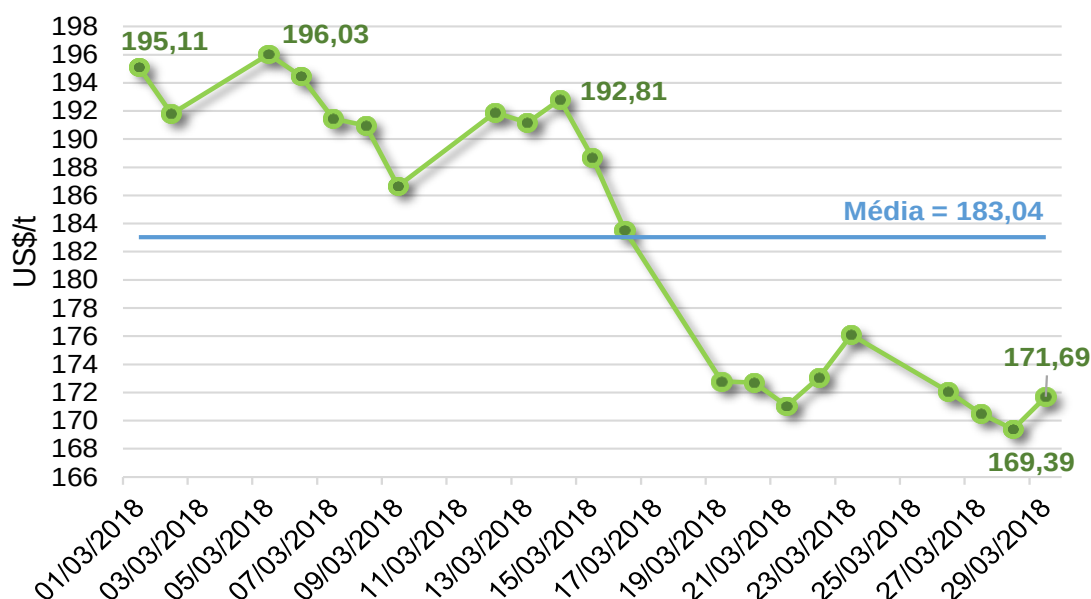
Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2018

171,69, representando uma desvalorização de 12% em relação ao fechamento do primeiro pregão do mês.

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou, dia 4 de abril, a Portaria nº 438, de 28 de março de 2018, acerca dos preços mínimos para o trigo e outros produtos da safra 2018/19. De acordo com a publicação, os preços de referência do cereal de inverno foram reduzidos em 2,93%, passando

de R\$ 37,26 para R\$ 36,17 a saca de 60 kg do trigo pão, tipo 1, PH 78, na região Sul. Esse mesmo percentual foi aplicado aos demais tipos e regiões geográficas e os novos valores vigorarão entre 1º de julho de 2018 e 30 de junho de 2019.

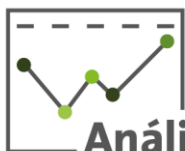
QUADRO 1 - PREÇOS MÍNIMOS - TRIGO EM GRÃOS DA SAFRA 2018/2019 (R\$/60 KG)

REGIÕES/ESTADOS	PH (+) MÍNIMO	TIPO	BÁSICO	DOMÉSTICO	PÃO	MELHORADOR	VIGÊNCIA
SUL	78	1	19,88	24,82	36,17 (++)	37,88	Jul/2018 a Jun/2019
	75	2	17,89	22,34	30,98	32,48	
	72	3	15,74	19,05	22,91	23,33	
SUDESTE	78	1	21,90	27,29	39,80	42,10	
	75	2	19,71	24,56	34,12	36,11	
	72	3	17,34	20,89	25,17	25,70	
CENTRO-OESTE E BAHIA	78	1	21,90	27,29	41,42	43,81	
	75	2	19,71	24,56	35,51	37,58	
	72	3	17,34	20,89	25,17	25,70	

(+) Peso do hectolítro

(++) Preço mínimo básico

Fonte: Imprensa Nacional



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2018

QUADRO 2 - PREÇOS MÍNIMOS - TRIGO EM SEMENTES* DA SAFRA 2018/2019 (R\$/KG)

REGIÕES/ ESTADOS	TIPO	Preço mínimo	VIGÊNCIA
SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE	Único	1,44	Jul/2018 a Jun/2019

* Genética, básica e certificada S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto nº 5.513, de 23 de julho de 2004, que regulamentou a Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003

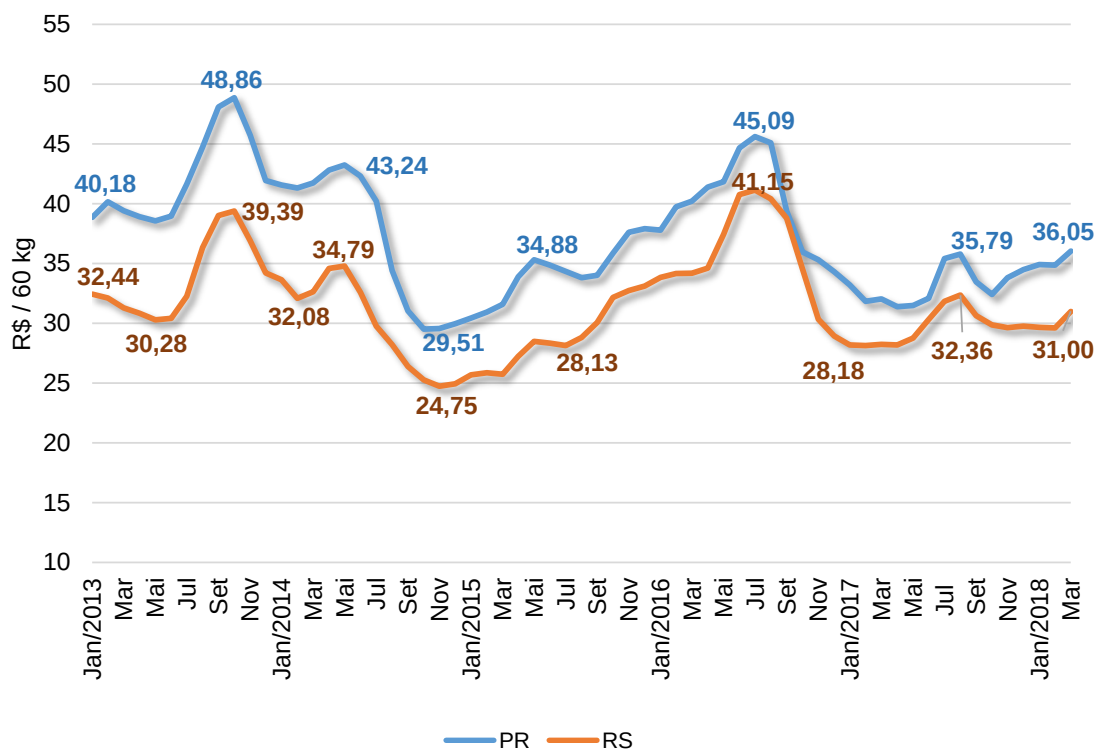
Fonte: Imprensa Nacional

A relação entre a menor oferta de trigo de qualidade no mercado interno e os aumentos nos preços internacionais, sobretudo na Argentina, fez com que as indústrias brasileiras priorizassem as aquisições do trigo nacional, o que contribuiu para a elevação dos preços pagos aos produtores da região Sul ao longo do mês de março.

Com o avanço na colheita da safra de verão, os fretes passaram a ser mais disputados

em todas as regiões produtoras, elevando os custos nas operações de venda do trigo. Assim como no mês anterior, apesar da necessidade de liberação de espaço físico em seus armazéns, produtores da região Sul têm direcionado seus esforços para a colheita e a comercialização da soja, em detrimento à comercialização do trigo.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab

Ainda que constatada uma menor disponibilidade de grãos de qualidade no mercado interno, o Brasil importou 1,55 milhões de toneladas entre os meses de janeiro e março de 2018, valor 6,8% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A elevação

cambial e os altos preços internacionais foram os principais responsáveis por essa redução no primeiro trimestre de 2018.



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2018

QUADRO 3 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.500,0	13.293,6	400,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.606,2
2018/19 (2)	1.606,2	4.657,0	6.500,0	12.763,2	400,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.075,8

Fonte: Conab

(1) Estimativa (2) Previsão

Uma vez que o ano safra do trigo brasileiro se dá entre os meses de agosto e julho, a Conab revisa periodicamente os dados acerca da produção, importação, exportação e moagem industrial, com vistas a definir, de maneira mais fidedigna, os volumes de suprimento, consumo interno e do estoque de passagem para a safra seguinte. Desta forma, diante da atual conjuntura do setor tritícola, de preços internacionais ainda elevados, valorização cambial e uma menor demanda

interna pelos derivados, tornou-se necessário revisar as estimativas de importação e exportação da safra 2017/18, para 6.500 mil toneladas e 400 mil toneladas, respectivamente.

Em relação à previsão para a safra 2018/19, espera-se que haja uma manutenção da área cultivada, todavia, deverá haver melhorias na produtividade das lavouras, refletindo em um aumento de aproximadamente 9% no volume produzido, que deverá perfazer um total de 4.657 mil toneladas do grão.

QUADRO 4 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	31,9	-	3.229	3.257	0,9	103,0	103,9	0,9
MS	20,0	20,0	-	1.950	1.927	(1,2)	39,0	38,5	(1,3)
GO	11,0	11,0	-	5.330	5.446	2,2	58,6	59,9	2,2
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.100	1,7	5,4	5,5	1,9
SUDESTE	164,5	164,5	-	2.996	2.944	(1,7)	492,9	484,3	(1,7)
MG	84,6	84,6	-	2.662	2.584	(2,9)	226,6	218,6	(3,5)
SP	79,9	79,9	-	3.333	3.325	(0,2)	266,3	265,7	(0,2)
SUL	1.714,6	1.714,6	-	2.122	2.356	11,0	3.637,6	4.038,8	11,0
PR	961,5	961,5	-	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.569,1	15,8
SC	53,9	53,9	-	2.630	2.893	10,0	141,8	155,9	9,9
RS	699,2	699,2	-	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.313,8	2,9
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	1.911,0	-	2.215	2.421	9,3	4.233,5	4.627,0	9,3
BRASIL	1.916,0	1.916,0	-	2.225	2.431	9,3	4.263,5	4.657,0	9,2

Nota: Estimativa em abril/2018

Fonte: Conab



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2018

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retenção de oferta interna por parte dos produtores.	Aumento na estimativa de produção e estoques mundiais.
Menor oferta de trigo de alta qualidade no Brasil.	Ingresso da safra de verão e necessidade de liberação de espaço em armazéns.
Seca nas regiões produtivas dos EUA, elevando os preços internacionais.	Expectativa de clima favorável ao plantio da safra 2018/19 -- aumento de produção e produtividade.
Elevação cambial.	Manutenção da produção e aumento da exportação russa.
Diminuição do plantio, como reflexo da redução nos preços mínimos para a temporada 2018/19.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos, com a ocorrência de precipitações pontuais.
Expectativa: Falta de produto no mercado interno deverá manter os preços em patamares elevados até o período de colheita no estado do Paraná.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Ainda que tenha havido uma redução de 2,93% nos preços mínimos para a safra 2018/19, os elevados preços nos mercados interno e externo poderão influenciar na decisão do produtor em cultivar o cereal nesta temporada. Por outro lado, os baixos patamares de preços e os diversos danos causados pelas intempéries ocorridas ao longo da safra 2017/2018 desmotivaram uma considerável parcela dos produtores a cultivar o trigo este ano, que deverão substituir parte da área por aveia preta, para cobertura do solo.